



## MULHERES DA ATUALIDADE: COMO EXERCER SEUS MÚLTIPLOS PAPEIS

Mirian Carla Santos Czaikowski

Nicole Aparecida Ferreira

Fernanda Garbeline de Ferante (Orientadora)

### Resumo

Este trabalho apresenta parte dos resultados de um estudo aplicado em uma atividade do curso de Psicologia. Visa compreender as dificuldades encontradas entre mulheres que possuem filhos menores de 10 anos e o mercado de trabalho em Curitiba e na região metropolitana. Para grande parte das mães que buscam espaço no mercado de trabalho, conciliar maternidade e o trabalho não é uma tarefa fácil; manter-se no emprego, crescer dentro de uma organização ou arranjar um novo emprego, torna-se um desafio. A relevância do tema se dá pela importância do conteúdo perante a sociedade, por se entender que a relação entre maternidade e mercado de trabalho é uma temática bem atual e com necessidade de ser ampliada os olhares frente ao assunto. As informações coletadas, foram submetidas a análise criteriosa e categorizada por conteúdos semelhantes, a pesquisa foi realizada com uma amostra de 89 participantes, todas do sexo feminino, com diferentes faixas etárias, sendo todas com idade acima de 18 anos. Os resultados demonstram algumas dificuldades enfrentadas diariamente e estratégias utilizadas para conciliar a atividade profissional com a maternidade e a família. O perfil das participantes foi: a maioria de mulheres que possuem escolaridade superior ou fundamental completa; cerca de 44% dessas mulheres trabalham de 6 a 8 horas por dia, 52% afirmam utilizar veículo próprio para o deslocamento do trabalho para casa; grande parte faz atividades domésticas ao retorna do trabalho. Os dados coletados expõem que para essas mães, é importante ter uma rede de apoio para que possam lidar com sua dupla de jornada de trabalho. Os números apresentam certo aumento de parceiros que parecem estar cientes que as obrigações com filhos e atividades domésticas não são responsabilidades apenas das mulheres. Para aquelas que não possuem alguém para dividir tais tarefas, muitas vezes a solução é ter seu próprio negócio ou trabalhar de maneira informal, o que as afastaria de uma série de direitos. Neste contexto, 61,9% das entrevistadas disseram acreditar que há preconceito no mercado em relação às mães que possuem filhos menores de 10 anos. Grande parte das mulheres entrevistadas perceberam o preconceito como uma das principais dificuldades encontradas por elas diante do mercado de trabalho. Entretanto, essas mulheres expuseram a necessidade de ter uma rede de apoio para que possam desenvolver suas atividades laborais neste sentido, fica também fica evidente que além de contar com essa rede, se faz necessário que órgãos competentes trabalhem para a construção de escolas e creches em período integral. Contudo, esta pesquisa aponta para uma possível mudança nas esferas de atuação dos cuidados com os filhos, com a família e na divisão das tarefas domésticas, demonstrando que parcerias, trazem desfechos importantes para a mãe que tem um emprego.

**Palavras-chave:** Maternidade; mães; mulheres; mercado de trabalho; gênero.